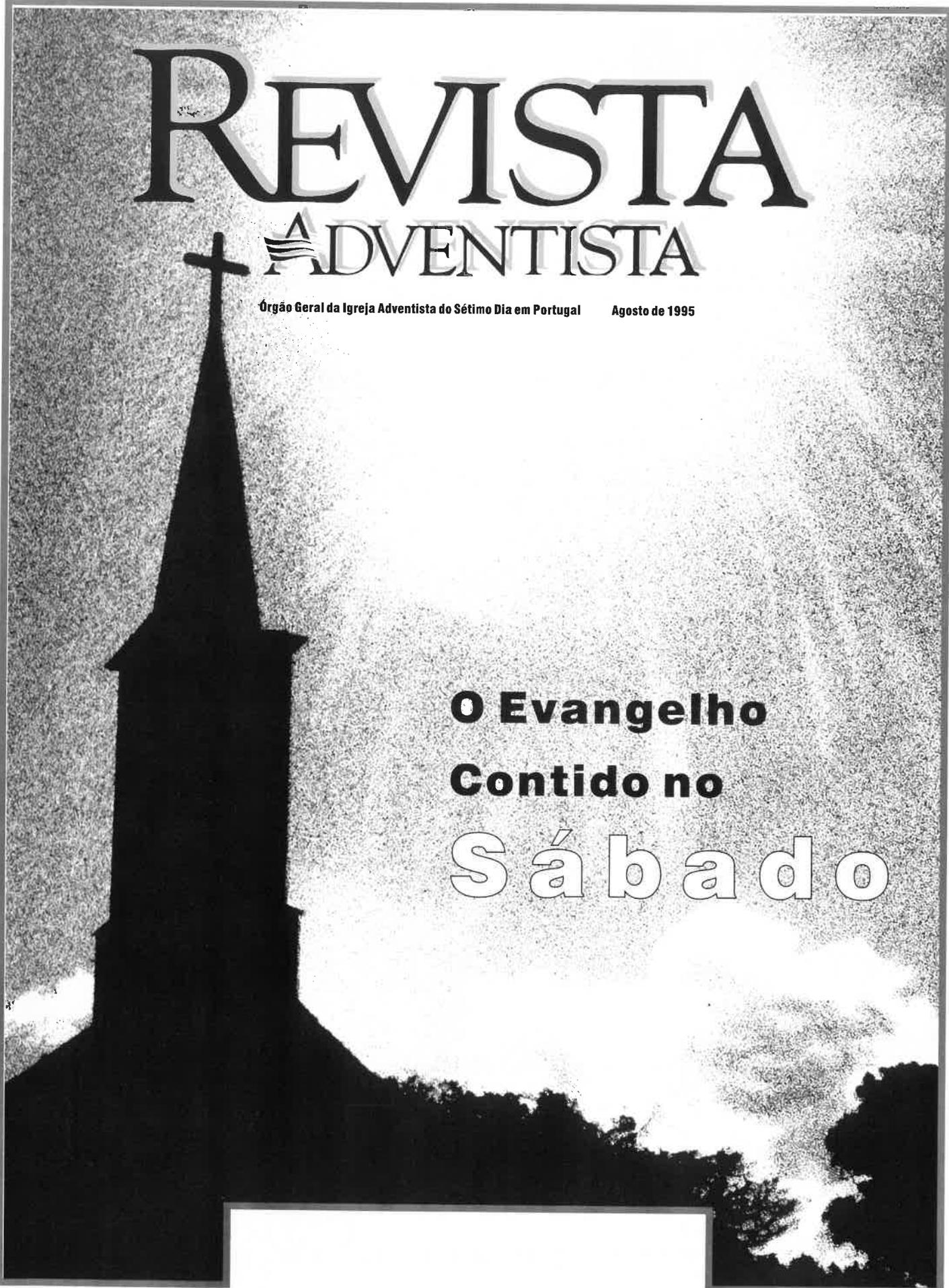


REVISTA

A ADVENTISTA

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal Agosto de 1995

O Evangelho
Contido no
Sábado



É com enorme satisfação que verifico o novo "visual" feito à nossa Revista, que bem precisava. Há muito tempo que me questionava acerca disso. (...) Bem-hajam e louvado seja Deus, pois com esta revista o trabalho dos "Relações Públicas" de cada igreja ou grupo está facilitado.

A este respeito gostaria de dar uma sugestão: que fossem enviados exemplares das nossas revistas aos órgãos de comunicação social, bibliotecas públicas da área de influência das respectivas igrejas e grupos.

Celestino Carvalho
(Ig. Serpins)

Agradecemos a interessante a sugestão. Cremos que este trabalho deverá ser feito pela Sociedade Missionária local, pois só esta, conhece as necessidades da área. Assim, a igreja deverá tomar à sua responsabilidade o envio das diferentes publicações às respectivas entidades.

Acerca da nova apresentação da Revista posso adiantar-vos que fiquei muito feliz por toda a renovação da mesma. Na minha opinião está mais atractiva, muito colorida e com mais espaço para notícias. O que mais me desperta são as reportagens de todo o trabalho realizado nas nossas igrejas, nacionais ou estrangeiras. A Revista é o único meio de nos conhecermos e até, por vezes, nos inspirarmos no trabalho mundial adventista.

E quanto às notícias que enviamos, são elas seleccionadas?

Luzia Alves
(Sec. Ig. Espinho)

Como resposta remetemos o/a leitor/a para o rodapé da página 3. Todo o material enviado a esta redacção, em regra geral, será sempre publicado. Em caso contrário, os autores serão contactados. Nada ficará pendente.

Escola de Evangelismo e Convenção Pastoral



O Pr. Joel Sarli estará connosco na zona do Porto desde a 1ª semana de Outubro até 15 de Novembro com o seguinte programa:

- 1- **Convenção Pastoral** para todos os Obreiros - 1ª semana de Outubro.
- 2- **Escola de Evangelismo** com um grupo de Obreiros particularmente interessados em evangelismo, a partir de 09 de Outubro.

Meu Deus de Amor

Maria da Graça Caldas

*Um dia me criaste
E eu não te conhecia
Mas sei que me amaste
Desde esse primeiro Dia
Na Tua infinita bondade
Marcaste um encontro comigo
Na Tua santa vontade
De queres - me sempre contigo
Pela vida a caminhar
Buscava - Te com fervor
Eu queria muito encontrar
O meu Deus, o meu Senhor
Na Babilónia aturdida
A procurar - te vivia
Num labirinto perdida
Sem achar - te como queria
Mas com amor a Tua mão
Divina e mui carinhosa
Tirou - me da confusão
Para a vida gloriosa
O encontro com Jesus
Deu - se no meu coração
Recebendo a Sua luz
Aceitei a redenção
Com o meu Deus eu quero andar
Todo o tempo desta vida
Ter perdão, ganhar o Lar
Por meu Senhor ser redimida
Guarda - me Senhor para Ti
E aos meus a todos faz
Sentir o bem que senti
Em fé, protecção e paz
O meu canto ergo em louvor
Elevo a minha oração
Ao meu senhor Deus de amor
Num hino de gratidão*

REVISTA ADVENTISTA

AGOSTO, 1995

SECÇÕES

- 2 Cartas
- 6 As Mais Recentes
– Notícias
- 18 Reflexões
- 19 Cantinho da
Criança
- 19 Ponto de Encontro

EDITORIAL

- 4 Deus, a Lei
e o Homem

PRÓXIMO NÚMERO

**“Vimos de cada
canto do Globo!”**

As imagens e as
impressões que mar-
caram a Conferência
Geral.

ARTIGOS

TEOLOGIA

9 Armagedom (breves notas) – Conclusão

Um conflito que usará a força bélica, como meio, mas o fim é espiritual.

Por *Ilídio Carvalho*

TEOLOGIA

12 Baptismo: Antecedentes em Israel

Os antecedentes do baptismo cristão no contexto social em que se desenvolveu.

Por *Armando Cottim*

CAPA

14 O Evangelho Contido no Sábado

A realidade é-nos claramente revelada pelo sinal que Deus instituiu, o Sábado.

Comissão Bíblica - Divisão



12 Baptismo: Antecedentes em Israel



14 O Evangelho Contido no Sábado

REVISTA
ADVENTISTA

ANO LV — Nº 579
AGOSTO DE 1995

PUBLICAÇÃO MENSAL

Órgão Informativo da Igreja Adventista do
Sétimo Dia em Portugal.

DIRECTOR: J. Dias

REDACÇÃO: Ilídio Carvalho

CORPO DE REDACÇÃO: J. Dias,
Ilídio Carvalho, Maria Augusta
Lopes, Ezequiel Quintino

PROGRAMAÇÃO VISUAL:
Eliézer C. Militão

PROPRIETÁRIA E EDITORA:
Publicadora Atlântico, S.A.

REDACÇÃO:
Rua Carlos Amaro de Matos, 18
Venda Nova – 2700 - Amadora
Telef.: (01) 474 2610

ADMINISTRAÇÃO:
Rua Salvador Allende, Lt. 18
2686 Sacavém Codex
Telef.: (01) 941 0844

Serviço de Assinaturas:
R. Alexandre Braga, 16 - R/C
Dto
1100 - Lisboa
Tel.: 3524687 FAX: 573936

PREÇOS:
Assinatura Anual 1100\$00
Número Avulso 100\$00

PARA FAZER A SUA ASSINATURA:
Envie-nos o seu nome e morada,
acompanhados do respectivo
meio de pagamento.

Serviço de Cobranças:
R. Salvador Allende, Lt. 18
2685 - Sacavém
Tel.: 9410844 FAX: 9425764

EXECUÇÃO GRÁFICA:
Santos & Costa, Lda.
Vale Travelho – Pedreliras
2480 - Porto de Mós
Telef.: (044) 402413
FAX: (044) 401575

A redacção reserva-se o
direito de condensar, ressaltar ou
adaptar os textos enviados para
publicação, de acordo com as
necessidades de espaço.

“Aqui está a paciência dos
santos: Aqui estão os que guar-
dam os mandamentos de Deus
e a fé de Jesus.” Apoc. 14:12



Ilídio N. Carvalho

Deus, a Lei e o homem

A Bíblia declaramos que Deus é um Deus de ordem. Ao criar o Universo e a Vida, ambas as criações ficaram regidas por leis. Não é possível modificá-las sem provocar uma catástrofe. A ruptura destas provoca os grandes desequilíbrios ecológicos que tristemente constatamos no dia a dia. As leis físicas são um facto que aceitamos e reconhecemos para que o mundo possa ser mantido como um todo. Devemos, pois, tomar consciência que há também leis morais e leis espirituais. Do mesmo modo, a sua infracção tem, inevitavelmente, consequências na vida pessoal de cada indivíduo e na sociedade.

O Deus Criador que estabeleceu as leis do Universo não as revelou. O homem descobriu-as gradualmente. Mas, quanto à Lei Moral, era fundamental que o homem a conhecesse visto que esta diz respeito à sua relação com o Criador, com os seus semelhantes e com ele próprio. A Lei de Deus afirma a Autoridade e a Soberania de Deus. Ela foi dada para o bem-estar da obra prima do Seu poder criador,

A Lei de Deus afirma a Autoridade e a Soberania de Deus. Ela foi dada para o bem-estar da obra prima do Seu poder criador, a criatura - o homem.

a criatura - o homem.

Os homens reconhecem-na como justa na medida em que ela é a base dos códigos civis da maioria dos povos do mundo. Mas ela

é mal compreendida. Muitas vezes é considerada como uma moral ultrapassada que não faz mais do que constituir um obstáculo à liberdade do homem. Na realidade, tal não é verdade. Liberdade não implica anarquia mas responsabilidade e respeito pelo outro. Os mandamentos de Deus são um código de vida. Foi assim que Paulo entendeu ao referir-se ao 5º mandamento "(...) porque é o 1º mandamento com promessa" - Ef. 6:2, isto é, prolonga os anos da nossa vida. A intenção de Deus não é de limitar-nos pelas Suas leis, mas, pelo contrário, para que nos realizemos plenamente. Este é o Deus da Bíblia, o Deus que nos adopta, o Deus que nos protege, o Deus que ansiosamente aguardamos para a reposição da harmonia e da paz.

Avintes Campanha Europa 95

Pr. José M. Matos

As igrejas do Norte receberam milhares de convites para que fosse dado o conhecimento desta bela obra missionária.

Dirigiu a campanha o Pr. António Guedes Moreira da União Sul Brasileira, apesar de ter nascido em Portugal - Vilar do Paraíso (Vila Nova de Gaia). A mensagem foi



Aspecto da assistência

centralizada em Jesus Cristo. Os irmãos que vieram à igreja puderam viver uma agradável semana espiritual: alegre, fraterna e missionária. Uma dezena de almas, vindas de Matosinhos, Gondomar, Carvalhos, Oliveira do Douro e Avintes, responderam aos apelos para se prepararem tendo em vista aceitarem Jesus como seu Senhor e Redentor.



Resposta ao apelo do Pr. Moreira

Alvalade Alvalade é notícia

Rogério Costa
(Rel. Públicas e Comunicação)

Só agora nos é possível contar, em poucas palavras, o que tem sido a actividade na igreja de Alvalade. Existindo como prioridade a evangelização da zona norte da cidade de Lisboa e um alvo de 10 novos membros, o ano de 1994 foi caracterizado pela componente - Seminários.

No passado Junho tivemos uma campanha de evangelização que terminou com uma sessão baptismal em pleno rio Tejo, em Salvaterra de Magos, onde 12 jovens deram o seu testemunho. Os jovens tiveram alguma actividade. Muito em especial através de dois programas nos quais participaram a igreja do Barreiro e Setúbal,



Baptismos no rio Tejo

em que o tema principal era "A gota de água" simbolizando Cristo a inundar as nossas vidas de forma a alcançar o mar, ou seja, o mundo em trevas.

No presente ano continuou-se o Seminário do Apocalipse iniciado no ano anterior. No campo musical, o ano 1994 foi marcado com a união de dois grupos musi-

cais, um de Jovens, que se chama "Génesis" e outro de Juvenis "Vinde a Mim". Como consequência do trabalho desenvolvido pela Tânia junto dos mais velhos e com o apoio da Débora nos mais novos, nasceu um projecto arrojado que se chama "O Drama das Águas" - conta a história do Dilúvio em canto. Para a consecução deste projecto iniciado por uns poucos jovens, foi necessário o envolvimento de quase metade da igreja, desde os Juvenis no canto e na representação dos animais, dos Jovens também no canto e em cenas antediluvianas e dos adultos na feitura dos fatos dos animais e em todo o tipo de apoio que um programa deste género necessita.

Após um ano de trabalho tivemos o prazer de apresentar este programa em Abril e Maio, primeiramente na igreja e depois no Teatro Maria Matos, no Centro Paroquial de Moura (Alentejo) e em Santarém. O que torna este programa aliciante é a forma inédita de juntar a música e a encenação representativa da entrada dos animais na Arca de Noé. Este trabalho existe em CD e em Cassete audio.

Dia Internacional da Tolerância

Párcos e crentes da igreja de S. João de Brito visitaram a nossa igreja no dia da Tolerância religiosa. Por duas vezes já recebemos a

comunidade católica local por ocasião das nossas actividades de evangelização. Foi um bom testemunho. Cantaram e oraram conosco e falámos de Cristo com profunda emoção. As nossas visitas saíram felizes por nos terem conhecido e visitado.



Na tribuna os Padres Lerenó e João

Faial Desbravadores do Faial no Funchal

Alvaro Bastos
(Ig. do Faial)

Os jovens Desbravadores da Horta-Açores estiveram de 07 a 17 de Abril a participar na Semana de Oração de Jovens e Retiro Espiritual no Funchal. Esta maravilhosa oportunidade só foi possível após o contacto feito porta a porta a mais de 2000 lares nas ilhas do Faial



Grupo de Desbravadores na igreja do Funchal.

e Pico para a venda de Revistas Sinais dos Tempos e oferecendo o calendário dos Desbravadores. Nos primeiros três meses deste ano percorremos centenas e centenas de quilómetros a pé, à boleia e com



Grupo de jovens no pátio da igreja do Funchal

tempo muitas vezes adverso - fortes chuvadas e ventos a 120 km/h. Deus concedeu-nos o milagre de alcançar 400.000\$00 para custear as despesas deste programa.

Hoje no Faial os jovens recordam vários acontecimentos: as 27 horas retidos no aeroporto de S. Miguel, a 2ª tentativa para aterrar no Funchal, a visita ao Palácio do Governo onde foi oferecido ao Dr. Alberto João Jardim o livro *Prepare o Amanhã* e o belo convívio com jovens e irmãos da igreja do Funchal. Quero agradecer o apoio dos Prs. Mário Brito e Orlando Albuquerque e dos irmãos Dias e Zeca que tudo fizeram para que os jovens não-adventistas do Faial se sentissem felizes. Preparemos o sonho de 95... ir ao Nacional de Desbravadores.

□ Setúbal Setúbal é notícia

Daniel Vicente
(Pr. Ig. Local)

Plano de 5 Dias para deixar de fumar

Entre os dias 8 e 12 de Maio teve lugar mais um Plano. A Câmara Municipal disponibilizou a Sala das Sessões e os Drs. Emanuel Esteves e Filipe Valente animaram as 5 sessões em que participaram 18 fumadores. No final ficaram 16 ex-fumadores. No dia 02 de Junho realizou-se um encontro de controlo; estiveram presentes nove que continuaram sem fumar. Dois, assistem regularmente às reuniões de igreja.

Seminário sobre nutrição

Nos dias 20,21,27 e 28 de Maio teve lugar este Seminário, porque uma boa nutrição é um factor determinante para uma boa saúde. Esta iniciativa teve lugar na igreja, sendo a parte teórica dirigida pelo Dr. Emanuel Esteves e a prática animada pelas irmãs Arminda Silva, Ana Isabel Vicente, Joaquina Fernandes e Drª. Guida Esteves.

Campanha Europa 95

Com a participação do Pr. Francisco Oliveira a igreja de Setúbal teve de 17 a 24 de Junho a sua segunda campanha de evangelização

deste ano. Fomos convidados a uma experiência mais real e efectiva com Cristo. Como resultado vimos descer 6 almas às águas baptismais: 5 de Setúbal e 1 do grupo de S. André/Sines. Das 94 visitas que assistiram às reuniões, 25 responderam ao apelo para o baptismo. Damos graças a Deus pelos momentos altos vividos e oramos para que Deus nos ajude, como igreja, a gerir tão grandes bênçãos.



Pr. Francisco de Oliveira no uso da palavra.

□ Santarém Notícias de Santarém

Daniel Bastos
(Pr. Ig. Local)

Após a realização de um Seminário de Nutrição, teve lugar a Campanha Evangelística "Cristo nunca Falha" animada com a presença do Pr. Luís António da Silva. A campanha cativou a sensibilidade dos membros e estes não deixaram de trazer os seus amigos. Cada mensagem caracterizava-se por um crescendo do interesse e convicção para uma entrega a Cristo.

No último Sábado, à tarde, 6 preciosas almas selaram a sua decisão por Cristo e outras 8 desejam prepa-



À esquerda o Pr. Daniel Bastos e à direita o Pr. Luís Silva ladeando os baptizando.

rar-se para o próximo baptismo.

A terminar, o grupo Génesis e os jovens da igreja de Alvalade apresentaram-nos o programa musical "O Drama das Águas". Louvamos Deus por tudo o que tem feito entre nós e pela forma como o Pr. Luís se deixou usar por Deus contribuindo assim para as decisões tomadas.

□ Portalegre e Ribeira de Nisa Uma brisa refrescante

Carlos N. Cordeiro
(Pr. Local)

Estávamos a sofrer de uma onda de calor quando chegou até nós, vinda do outro lado do Atlântico, uma brisa refrescante.

O Pr. Samuel Ramos dedicou parte da sua licença de férias para estar connosco e conhecer a sua família espi-



O Pastor Samuel a dirigir o canto.

ritual de Portalegre. De 17 a 24 de Junho a igreja de Portalegre encheu-se com membros e visitas. Foi um deleite ouvir o Pr. Samuel. Metade do tempo das reuniões ensinou-nos a cantar. Dizia ele “Mesmo que não saiba cantar, cante na mesma”.

Esta campanha terminou com uma verdadeira festa espiritual. O casal Silva, que já frequentava a nossa igreja há cerca de um ano, fez a sua entrega a Jesus através das águas baptismas.

Desta campanha resultou uma reconsagração da igreja e várias decisões para o baptismo. Obrigado Senhor



O casal Silva no baptistério

Jesus pela experiência espiritual desta semana de Campanha de Evangelização e também pela visita do Pr. Samuel.

Tomar Semana de crescimento espiritual Luso/Brasileira

Fernando Gonçalves
(Ancião Ig. Tomar)

Foi com enorme prazer que em Nov. de 94 tomámos conhecimento da vinda de um pastor brasileiro para animar a Campanha “CRIS-



Prs. Silvio Ferreira (esq.) e Daniel Silva

TO NUNCA FALHA”. Assim, tivemos connosco o Pr. José Silvio Ferreira.

De 17 a 24 de Junho tivemos as conferências que, até ao dia 21 foram conduzidas pelo Pr. Daniel Martins e depois pelo pastor acima citado que trouxe belas mensagens subordinadas ao tema “Encontros, Desencontros e Reencontros”. Tivemos uma média de 15 a 20 visitas e algumas pela 1ª vez. Que Deus seja louvado pelo Seu grande amor; na verdade Cristo nunca falha. Ele não tem falhado em Tomar e por isso estamos alegres e felizes. Agradecemos a todos os que colaboraram. Ficamos gratos ao Pr. Ferreira pelas belas mensagens e à esposa pelos belos cânticos ... e, acima de tudo, a Deus pelas bênçãos recebidas.



Panorâmica da assistência

Portimão Campanha de Evangelização

Dina Esteves
(Igr. Albufeira)

Depois de um período de ansiedade na preparação desta campanha, vimos finalmente o seu começo.

No 1º dia os jovens de Faro, num dos jardins públicos, fizeram uma medição de tensão arterial e rastreio de diabetes e distribuíram convites para as palestras que iriam começar naquela noite. Foram atendidas 109 pessoas.

O local da campanha foi a Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes. O orador foi o irmão Armando Ferraz. O tema da campanha era “Realização Pessoal”. Esteve connosco a cantora lírica argentina Alicia Borges.



Um pormenor da sala

Durante a campanha foram distribuídas 14 Bíblias e 20 colecções dos livros do Pr. Bullon e foram feitas inscrições do Curso por Correspondência.

No Sábado à tarde, na igreja de Lagoa, 6 preciosas almas entregaram-se ao Senhor através do baptismo celebrado pelo Pr. Joaquim Casaquinha. Nesta linda ce-



O irmão Ferraz no uso da palavra.

rimónia estiveram 16 visitas. Agradeço a todos os que colaboraram na realização e sucesso desta campanha. Que tudo possa abreviar a vinda do nosso Doce, Amigo e Salvador Jesus. Maranata!

OUTRAS NOTÍCIAS

CAOD - O sonho torna-se realidade

Drª Eunice Mendes Alves
(Profª Port. e Francês)

Comunicamos a concretização de dois sonhos antigos: 1º - A construção de um novo edifício destinado ao 1º ciclo do Ensino Básico e a abertura do Pré-Escolar. Há muito que se fazia sentir a necessidade de um espaço destinado aos alunos do 1º ciclo, com instalações e recreio próprios e do Pré-Escolar - desde os três anos até à entrada no 1º ciclo aos seis anos.

Este sonho está perto da concretização graças a uma oferta da Divisão Euro-Africana e de um irmão da Islândia. As obras estão em curso e, se Deus quiser, já no próximo ano lectivo 1995/96 se procederá à abertura do Pré-Escolar e à transferên-

cia dos alunos do 1º ciclo para o novo edifício onde também funcionará uma ampla sala polivalente.

2º - A reabertura do Ensino Secundário. Estão a ser feitos planos no sentido de proporcionar progressivamente e por anos lectivos o 10º ano 1995/96; o 11º em 1996/97 e o 12º em 1997/98. Está previsto o funcionamento dos agrupamentos 1- Científico-Natural e 3- Económico-Social.

Assim, os jovens que optarem por estes agrupamentos prosseguirão os seus estudos no CAOD até completarem o 12º ano. Os que vivem longe da zona do Porto poderão inscrever-se como alunos internos. Cientes da importância da educação cristã, nesta época em que muitos hábitos de vida se opõem aos princípios bíblicos, desejamos oferecer a crianças e jovens a diferença da educação cristã.

Ellen White disse: “Ao fazerem planos para a educação dos filhos fora do lar, os pais deveriam dar-se conta de que, enviá-los às escolas públicas, já deixou de ser coisa segura e deveriam esforçar-se por mandá-los a escolas onde recebam uma educação apoiada sobre uma base bíblica. Sobre todo o pai cristão repousa a obrigação solene de dar aos seus filhos e educação que os conduza a adquirir o conheci-

mento do Senhor” - *Educação* p. 60.

Contactem a direcção do CAOD e poderemos ajudar-vos a concretizar o ideal respeitante à educação dos vossos filhos.

V Semana de Estudos das Religiões

De 20 a 23 de Junho teve lugar na Universidade Nova de Lisboa a 5ª Semana de Estudos das Religiões subordinada ao tema: *Criatividade Religiosa: Dinâmicas Individuais e Sociais de Intervenção*.

Em cada dia havia vários oradores assim como o respectivo debate. Destacamos entre os vários oradores aqueles que falaram mais no aspecto religioso: Frei Bento Domingues e Mário Botas (Dominicanos), Pr. Dimas de Almeida (Presbiteriano), Pe. Vitor Melícias (Franciscano) e o Dr. José Dias Bravo (Aliança Evangélica).

Recordo a comunicação de Frei Bento Domingues subordinada ao tema - *O sentido actual da pergunta bíblica: Que fizeste do teu irmão?* Recorrendo ao bonito texto bíblico de Génesis 4:8-15 afirmou que neste episódio estava “o começo da redenção do mundo”. Esta mesma redenção deveria ser extensível aos da “periferia”, pois foi assim o ministério de Jesus - voltado total-

Esforço de Evangelização “Amar a Vida”

José Manuel Matos
(Sec. Ministerial)

Este esforço foi realizado entre 31 de Março e 09 de Abril. O entusiasmo por este esforço foi geral. Temos algumas estatísticas que nos darão uma ideia da forma como decorreu a campanha. Lugares houve em que a campanha excedeu as expectativas, isto é, estiveram mais visitas do que membros de igreja a assistirem, assim como um grande número de crianças acorreu noite após noite. Deus seja louvado.

Pessoas presentes durante as 10 noites

Nº de membros.....	7.966
Nº de visitas.....	2.150
Nº de crianças.....	914
Decisões (estudar a Bíblia e baptismo).....	92

No próximo ano iremos, uma vez mais, juntar os nossos esforços num grande esforço evangelístico para ajudar as pessoas a encontrarem o caminho da Fé, da Verdade e do Amor - Jesus Cristo. O lema para o ano é: *Renovar o Ânimo: Melhorar a Vida.*

mente para estes e para os “excluídos”. Foram excluídos pelos homens, nunca por Deus... e foi isto que o ministério de Cristo veio magistralmente, demonstrar.

Resumindo o que ali foi dito: o mundo conhece uma crise a todos os níveis. Precisa-se, urgentemente, de uma solução! Mas, curiosamente, a solução ali apontada está centralizada no próprio homem, na sua capacidade de reconstruir tu-

do: ecossistemas e sociedade - nunca Deus!

Num mundo secularizado, quanto a nós, a Igreja católica perdeu totalmente a sua identidade bíblica, em que a maioria dos cristãos são analfabetos, isto é, não leitores regulares da Palavra de Deus. Neste mundo da ciência, da erudição, em que Deus morreu, a Bíblia continua a afirmar à Humanidade que a solução para os seus problemas é Cristo.



Ilídio Carvalho
Pr. Igreja Queluz

Armagedom

(Breves Notas)

Conclusão

d) Zac. 14:2, 4, 10

Como vimos anteriormente, o Espírito de Profecia associa estes textos ao pós Milénio, quando da descida da Nova Jerusalém.

O contexto deste v. 2 fala-nos de uma *situação* de conflito contra a Verdade (Sião). O v. 4 revela-nos que o Monte das Oliveiras será fendido e haverá “um vale”. Na versão dos LXX encontramos a palavra grega - *Chaos* - que foi vertida, como vimos, por “*vale*”... enquanto que o texto fala claramente de um *Caos*!

O v. 10 revela-nos que a terra ao redor se transformará numa “*planície*”. Na versão dos LXX encontramos a palavra grega - *Erêmon* - deserto. Convenhamos que aqui não é tanto o local desértico, mas associado a uma situação *plana*, *planície*. Que melhor imagem para compreendermos uma superfície plana do que a comparação a um deserto? Cremos, por isso, tratar-se de uma associação bem conseguida.

Síntese

a) Como analisámos, deparamo-nos com uma constante, a saber: 1- Planície, plano; 2- Julgamento, abate, aniquilamento. Recordando o profe-

ta Joel 3:9-14 e se nos detivermos no v. 9 e 10 encontramos a ordem para congregar os homens numa batalha que se aproxima e ali encontramos 2 pormenores: 1- Corrida ao armamento “Artífices constroem apetrechos de guerra” (*Grande Conflito*, p. 532); 2- Diga o fraco: “Eu sou forte” e “Faz do fraco forte” (*Grande Conflito*, p. 532).

Analisemos o v. 13. este tem um detalhe revelador, a nosso ver, pois reforça a visão escatológica de João em Patmos⁽¹⁹⁾. O profeta Joel fala de: 1- Foice; 2- Lagar. Elementos que vêm após o ajuntamento para a guerra enquadrados no contexto da - *situação de Armagedom*. Volvamos ao capítulo XVI do Apocalipse; No v. 14-20 encontramos uma cena que, quanto a nós, divide-se em dois actos; 1º- Antes do Milénio (v. 14-16); 2º- Após o Milénio (V.17-20)⁽²⁰⁾. Alguns elementos incorporados nestes últimos três versículos vão ao encontro da nossa proposta acerca da *situação de Armagedom*: 1º- “Anjo com poder sobre o fogo” e “Vinha da terra” - v. 18; 2º- “Foice”, “Vinha da terra” e “Lagar” - v. 19; “Lagar pisado fora da cidade” - v. 20.

Alguns comentadores descrevem este “anjo com poder sobre o fogo” como sendo um anjo que é um “símbolo

de vingança”⁽²¹⁾, assim como a expressão “Lagar fora da cidade” como sendo o local onde “os inimigos de Deus serão destruídos fora da cidade - Joel 3:12, 13”⁽²²⁾.

Vejamos a razão pela qual dissemos que este texto de Apoc. 14:17-20 terá aplicação após o *Milénio*: - Até ao v. 16 - sinais de ajuste de contas e revela-nos que “a terra foi segada”; quanto a nós, refere-se aos *ímpios vivos* no momento da vinda de Jesus - *antes do Milénio*.

A partir do v. 17 encontramos os pormenores já referidos, adicionando os que encontramos no v. 19 - “uvas da vinha da terra” - *após o Milénio* - e porquê? Vejamos:

Na 1ª fase da *situação de Armagedom* a totalidade dos ímpios não estará completa ... pois faltarão os seguintes acontecimentos: 1º- Ímpios mortos desde Adão até à vinda de Jesus - *antes do Milénio*; 2º- Para apoiar o que acabámos de afirmar: “Os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro” - Tess. 4: 16b; 3º- “Os outros mortos não reviveram até que (...)” - Apoc. 20:5; 4º- “Alguns (do todo) ouvirão a sua voz e ressuscitarão” - *Grande Conflito*, p. 515.

Portanto, desde já, seria ilógico o *Armagedom* no sentido pleno, centralizar-se *antes do Milénio*! Note-se que em Apoc. 20:13, a terra e o mar, em

todos os locais onde existiam *mortos* - todos estes *ouvirão* o convite para a ressurreição. Por isso, em Apoc. 14:19 encontramos a expressão “uvas da vinha da terra”, isto é, a *totalidade*, todos aqueles que pertencem e compõem a “vinha da terra”.

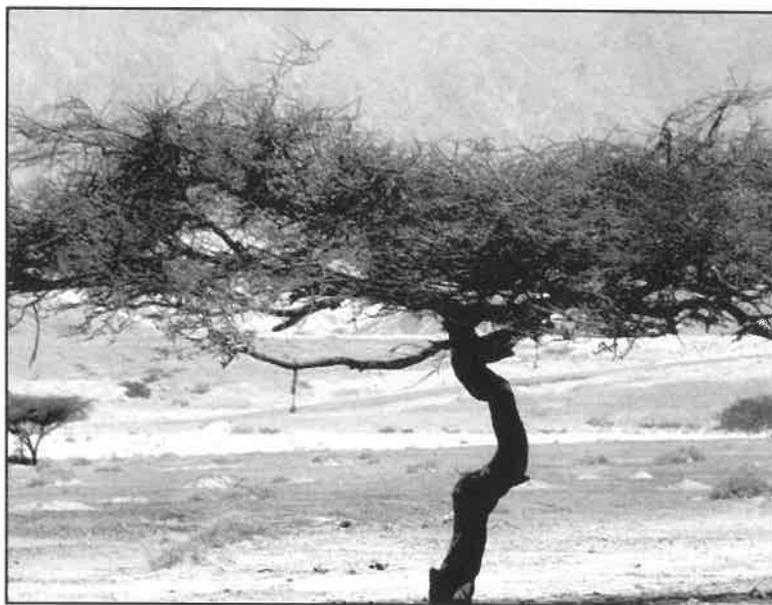
O que significará esta expressão? Com quem contrasta? Se consultarmos o profeta Isaías encontramos aqui um pormenor interessante! ali é afirmada peremptoriamente que os justos são “a vinha do Senhor” - Is. 5:7. É significativo que no contexto descrito em Apoc. 14:18,20 encontramos as “uvas da vinha da terra” *fora da cidade* e ausência plena a qualquer referência à “vinha do Senhor”...

porquê? Não será pelo quanto anteriormente já focámos e que o contexto do profeta Joel nos apoia, isto é, que a “vinha do Senhor” se encontra e salva no *interior* da cidade? - cf. *Grande Conflito*, pp. 531, 533.

Os salvos entram na cidade e por ordem de Jesus as portas da mesma serão fechadas... e assim lá fora estarão: 1- “As uvas” - os ramos (os homens); 2- “A vinha” - a raiz - Satanás e os seus anjos. Aqui, tal como temos afirmado, será o climax! Todos estarão presentes - o que não aconteceu antes! Somente aqui será destruída a “raiz e os ramos”, aqueles que compõem a “vinha da terra”. Relembrando Joel 3.14, então compreenderemos o significado dessas “multidões (...) no vale do julgamento” - isto é, a última fase da situação de Armagedom - **Abate**.

b) No texto de Zac. 12:10, 11 encontramos o mesmo movimento que se orienta para a *situação de Armagedom*.

dom. O v. 10 revela-nos “Olharão para Mim a quem traspassaram e prantearão e chorarão amargamente (...)”. Pensamos não forçar o texto que nos ocupa se o colocarmos em paralelo com a descrição que o Espírito de Profecia



Zacarias utiliza a imagem de um deserto (Zac. 14:10) associada a uma situação plana.

faz, a nosso ver, através das seguintes imagens ... colocadas **após o Milénio**: 1- Cristo aparece aos seus inimigos (*O Grande Conflito*, p. 533); 2- Ímpios cômnicos do seu pecado (*O Grande Conflito*, p. 534); 3- Sentença de morte é pronunciada (*O Grande Conflito*, p. 535); 4- Contemplam a coroação do Filho de Deus (Vêem nas mãos de Jesus a Lei Divina que desprezaram e transgrediram - *O Grande Conflito*, p. 536); 5- Sem esperança, a sua ira acende-se contra Satanás e os que foram agentes no engano (*O Grande Conflito*, p. 538).

Uma vez mais encontramos um contexto que conduz o conflito ao seu climax - v. 11 - **situação de Armagedom - carnificina**.

c) No texto de Zac. 14:4, 10, tal como vimos, é associado a acontecimentos - **pós Milénio** - cf. *O Grande Conflito*, p. 532. Comparando a 1ª fase

da *situação de Armagedom* (1ª Vinda de Cristo - **antes do Milénio**) e a fase da *situação de Armagedom* (2ª Vinda de Cristo - **pós Milénio**) encontramos um mesmo movimento: 1- Conflito entre os ímpios; 2- Destruição - A Verdade suplanta **finalmente** o Erro - “Marca da Besta”.

É somente no v. 4, 10 que encontramos uma referência geográfica precisa - **Monte das Oliveiras** - descrição que engloba os textos anteriores: **a)** “Vale do Julgamento” - Joel 3:14; **b)** “Planície do corte, abate” - Zac. 12:11; **c)** “Nem raiz nem ramo” - Malaq. 4:1. Estes textos revelam claramente que não está em causa uma **situação geográfica** ... mas um **Acto de Justiça**, uma **situação de Aniquilamento**.

Relembramos que o castigo recairá sobre a Babilónia Mística no dizer do profeta de Patmos. O profeta Ezequiel refere que Jerusalém adulterou e carece de ser julgada. Curiosa é a associação de Babilónia com o “erro” visto que o conflito centralizar-se-á na observância da Lei de Deus - oposição **Sábado/Domingo**.

Como vimos, o Espírito de Profecia aplica o texto de Ezeq. 9:4-6 - cf. *O Grande Conflito* - 1ª fase da situação de Armagedom. O contexto anterior revela-nos as abominações que se praticavam no templo do Senhor - Ezeq. 8:16.

Reminiscências de Babilónia - culto ao deus-sol **Shamash** - culto que: “A Roma mesma, os imperadores reforçaram o culto imperial pretendendo ser, eles mesmos, a encarnação do sol”.⁽²³⁾ Tal como vimos anteriormente - Babilónia / Roma totalmente associadas ao culto do sol, isto é, guardando o 1º dia da semana - **O Domingo (Dia do Sol)**

- cf. Apoc. 17:1-5, 15, 18.

O texto em lide declara-nos que no interior do templo do Senhor estavam cerca de “25 homens que adoravam o Sol virados para o oriente” - Ezeq. 8:16.

Uma vez mais encontramos aqui outra curiosidade - a versão Massorética da qual deriva a versão das nossas bíblias traduz o texto por “25 homens”! No entanto a versão dos LXX verte para o grego este mesmo versículo da seguinte forma - *Eikosi Andres* - ou seja “Vinte viris (homens)”. Curiosamente quando consultamos a arqueologia e, em termos cabalísticos, esta revela-nos o seguinte: “O número de 20 não é o número

do Shamash Babilónico, o - deus-Sol ?”²⁴

Pelos motivos que enumerámos até aqui preferimos a versão dos LXX à versão Massorética, pois, pelo que analisámos, ajuda-nos a compreender o tema que nos propusemos e, neste último caso, o que é espantoso, está de acordo com a arqueologia, visto que esta confirma esta ambiência contextual. Não deixa de ser interessante, convenhamos!

Conclusão

Pelo quanto ficou dito, cremos que o texto de Apoc. 16:16 não trata do “Vale de Megido”, pois se ficarmos por aqui passaremos total-

mente ao lado da questão.

O drama chegará ao fim. A adoração ao Erro - criatura/Domingo - não terá mais lugar! O dia espúrio do Domingo - símbolo da Trindade Satânica: Dragão - Besta - Falso Profeta. Esta terá o seu fim e restaurar-se-á o verdadeiro dia do Criador - *o 7º dia - o Sábado*.

O drama não incide sobre um conflito militar no sentido de aquisição de poder temporal, mas será a reposição do que foi mudado pelo homem ao longo dos séculos - *a Lei de Deus*. O Armagedom é, como vimos, um conflito que usará a força bélica, como meio, mas o fim é espiritual; este só poderá acontecer na sua plenitude,

ao cumprir-se os acontecimentos contidos na profecia de Malaquias 4:1 - isto é, *após o Milénio*. 

19- Artº “harvest in ripe” in S.D.A.B.C., vol. IV, p. 949

20- Cf. Urias Smith - Las Profecias de Daniel y del Apocalipsis, vol. II, p. 307

21- Artº “Power over fire” in S.D.A.B.C., vol. VII, p. 834

22- Artº “Without the city” in Ibidem fddf

23- Jean Flori - Genèse ou l’Antimythe, p. 106

24- André Parrot - Babylone et l’Ancien Testament, p. 110

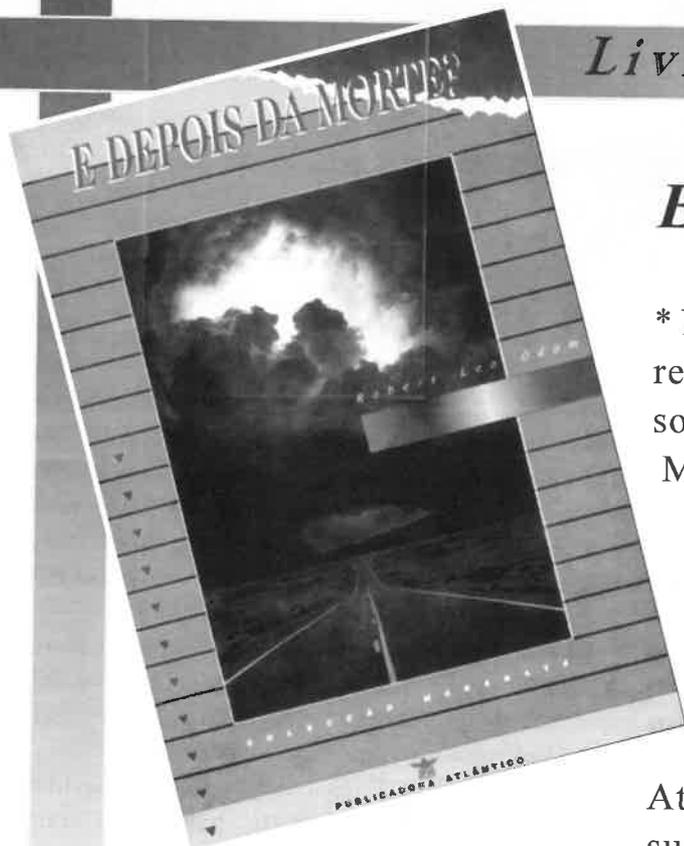
Livro da Grande Semana

E DEPOIS DA MORTE?

* No seio de tantos movimentos religiosos recentes, florescem as mais variadas ideias sobre a concepção do “Estado do Homem na Morte”.

* Um livro actual o qual todo o crente se deveria empenhar em **ter e, acima de tudo ... divulgar.**

* Já está disponível na Publicadora Atlântico ou na Sociedade Missionária da sua igreja.





Armando Cottim
Lic. em Teologia

Batismo: Antecedentes em Israel

1ª Parte



A preocupação subjacente a este artigo é mostrar quais os antecedentes do batismo cristão no contexto social em que se desenvolveu, inicialmente, a cerimônia.

Num segundo tempo, estudaremos a forma de execução do batismo para, depois de um terceiro estudo em que sobrevoaremos a patrística, podermos concluir sobre a significação implícita e explícita da cerimônia que

marca, regularmente, os tempos da nossa vida religiosa, individualmente e como congregação.

Purificações Rituais

Em Israel, como entre outros povos, praticavam-se purificações em água². Exemplos bem marcantes são os textos de Números 19:19 e Levítico 16:4.

O texto de Levítico está inserido num contexto em que são dadas as

indicações quanto à forma como o Sumo-Sacerdote devia entrar no santuário. A santidade das suas funções era, de acordo com o texto, a razão para o Sumo-Sacerdote se purificar através de um banho de água.

O segundo texto mencionado, registrado no livro de Números, fala da lavagem necessária para ser realizada uma purificação ritual.

Estes textos parecem ser evidência suficiente para constatarmos irrefutavelmente o uso da água como

meio de purificação.

Moshe Maimonides, o maior dos eruditos judeus da época medieval³, fala dessas purificações nos seguintes termos. “Sempre que, na lei, se menciona a lavagem da carne, ou das roupas, não significa outra coisa senão o mergulhar de todo o corpo, dentro da tina, porque se um homem mergulhar todo o corpo, exceto a ponta do seu dedo mínimo, ainda estará na sua impureza.”⁴

Esta afirmação é importante para o estudo da forma segundo a qual era realizada a purificação, forma essa que, como veremos posteriormente, foi retomada na prática do batismo cristão.

Aceitação de Novos Convertidos

Também a aceitação de não judeus no seio da comunidade judaica era marcada por uma cerimônia ritual: o prosélito (assim se chamavam os estrangeiros que pretendiam fazer parte da comunidade) de sexo masculino era circuncidado, passava por uma purificação através de água e apresentava um sacrifício; ao prosélito de sexo feminino era, compreensivelmente, apenas requerido que passasse pela purificação em água e apresentasse o sacrifício⁵. Segundo tudo leva a crer, esta purificação pela água, para os prosélitos, era já costume bem estabelecido antes do início do ministério de João Baptista.

Uma cerimônia ritual marcava a entrada do prosélito de sexo masculino na comunidade judaica: era circuncidado, passava por uma purificação através de água e apresentava um sacrifício.

Alguns especialistas são levados a ver, nesta purificação pela água, um

símbolo de que o não judeu convertido ao Judaísmo passava por um novo nascimento⁷.

Simbolizasse, ou não, um novo nascimento, a purificação dos novos convertidos ao Judaísmo era um símbolo da sua participação no pacto entre Deus e Israel, depois de circuncidado (no caso dos conversos de sexo masculino), levava a cabo a purificação ritual e apresentava-se diante do sacerdote para levar o animal destinado ao sacrifício, tal como faria qualquer judeu de nascença.

Paralelo Purificação/Entrada na Comunidade

Compreende-se, facilmente, a necessidade de um não judeu ser submetido a uma purificação ritual por imersão em água. Se o judeu que se encontrava em situação de impureza momentânea tinha de passar pela purificação em água, com muito mais razão o novo convertido, que tinha estado impuro até ao momento de ser aceite na comunidade do Pacto, deveria limpar, simbolicamente, na água, toda a impureza do seu nascimento fora do Pacto.

Conclusão

O batismo Cristão aparece, portanto, como uma cerimônia suficientemente enraizada no contexto bíblico para não sofrer contestação. As suas raízes estão no batismo dos prosélitos.⁸

A afirmação de Maimonides acima reproduzida serve-nos de ligação com o ponto seguinte do nosso estudo: a forma segundo a qual esta cerimônia cristã era, originalmente, levada a cabo.  (Continua)

1- Cf. L. Berkhof, *Teologia Sistemática*, (Michigan, T.E.L.L., 1974), p. 743

2- Cf. A. Vacant, in F. Vigouroux (ed.), *Dictionnaire de la Bible*, Paris, Librairie Letouzey et Ané, 1951, vol. I, col. 1434

3- Nasceu em Cordova, Espanha, no século XII tendo sido médico, astrónomo e filósofo, além de teólogo

4- Citado por H.F. Brown, *Baptism Through the Centuries*, (Mountain View, Califórnia, Pacific Press Publishing Association 1965), p. 3

5- Cf. J. Ch. Didier, *Faut-il Baptiser les Enfants*, (Paris, Les Éditions du Cerf, 1967), p. 27

6- Cf. L. Berkhof, *op. cit.*, pp. 743, 744 e B. B. Erdwards, *Encyclopedia of Religious Knowledge*, (Filadélfia, Thomas W. Hartley & Co, 1884), p. 177

7- Cf. A. Vacant, *loc. cit.*, e H. H. Rowley, *The Unity of the Bible*, p. 135 citado por Don F. Neufel e Julia Neuffer (eds.), *The Seventh-day Adventist Bible Student Source Book*,

8 - Cf. Edmond Grin, *Théologie Systematique en Suisse Romande*, (Genève, Librairie de l'Université, 1974), p. 200 e Jean-Jacques Von Allmen, *Vocabulário Bíblico*, (São Paulo, A.S.T.E., 1972), P.47

CONVENÇÃO DE PROFESSORES

Colégio Adventista
de Oliveira do Douro

31 de Agosto a 03 de Setembro

O Evangelho Contido no Sábado

Relação entre o evangelho e o Sábado

Como introdução, uma palavra para explicar o assunto: Em que relação de grandeza se encontram o evangelho e o Sábado?

O que é o Sábado? É uma fundação de Deus pela qual o Criador estabeleceu, desde o início, uma relação estreita com a Sua Criação. Pelo Sábado o homem permanece envolvido no amor de Deus.

A relação recíproca entre o Sábado e o evangelho está resumida nas Escrituras sob a palavra "sinal". "Guardarão, pois, o Sábado (...). Entre mim e os filhos de Israel será um sinal (...)" - Êx. 31:16, 17. "E também lhes dei os meus Sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles, para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica" - Ezeq. 20:12. Retenhamos o seguinte: Deus, ele próprio, dá ao Sábado a qualidade de um sinal com duplo sentido: 1º- Indica uma relação que Deus instituiu (um sinal eterno entre Mim e vós); 2º- Indica um comportamento de Deus que é a consequência desta relação (Eu sou o Senhor que vos santifica).

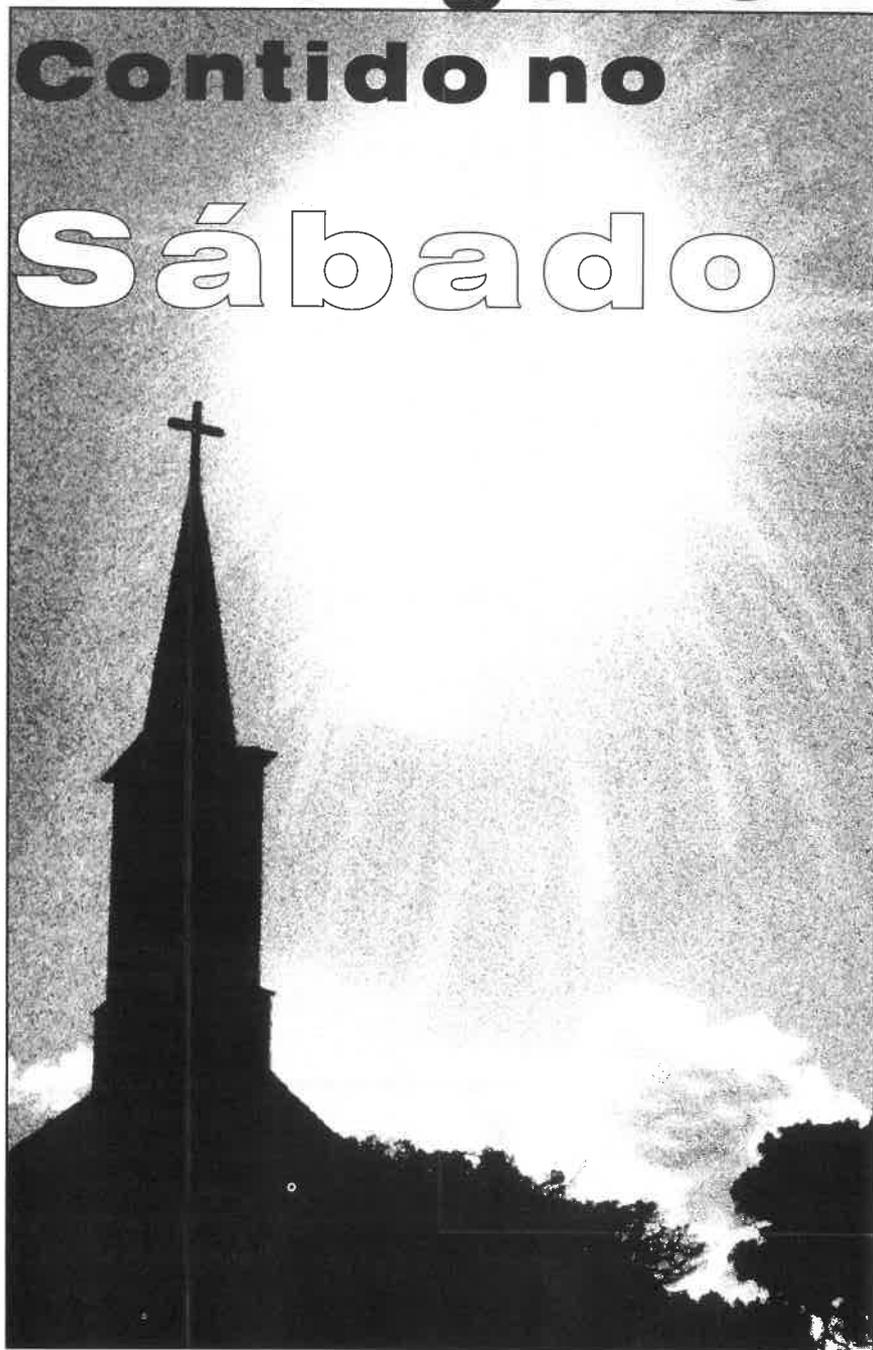
O sinal instituído por Deus preenche uma dupla função teológica e bíblica. **Primeiro:** o sinal ultrapassa-se a si próprio e mostra

algo de maior. Não é o sinal que traz a salvação, mas o que ele indica. **Segundo:** pelo sinal o homem participa à realidade que este indica. O sinal não é a realidade mas esta, através dele, é-nos claramente revelada.

Assim, através da ajuda de quatro pontos, exploraremos a riqueza desta relação que está contida no Sábado sob a forma de sinal.

1- O Sábado contém o evangelho da origem do mundo e do homem.

pela primeira vez em Gênesis 2:1-3, onde, após seis dias de Criação, o sétimo dia é instituído por Deus como o ponto culminante da Criação. No quarto mandamento (Êxodo 20:8-11) o Sábado da Criação representa a imagem original de todos os Sábados e



forma a base teológica do mandamento do Sábado - "Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra (...) e ao sétimo dia descansou (...)". Em Êxodo 31:16, 17 o Sábado é chamado uma aliança perpétua. Em Hebreus 4:3, 4, uma parte de Génesis 2 é citada para mostrar que, apesar da queda e pecado do homem, Deus alcança o Seu objectivo e que conduzirá o homem ao repouso oferecido no Sábado primitivo. Finalmente, Cristo associa o Sábado à Criação ao dizer que o Sábado foi feito para o homem - Marcos 2:2, 28. O mundo não deve a sua existência a um acaso mas, a um acto da vontade de Deus e do Seu amor. Isto significa: como homem, eu não sou o fruto do acaso da natureza, um juguete ao sabor das ondas do tempo que muda, mas sou o resultado do pensamento de Deus. Esta boa nova é a resposta à procura incessante dos homens que negam a sua origem divina e que já não sabem de onde vêm, porque estão aqui e em que consiste o objectivo da sua vida.

A Bíblia qualifica o Sábado de Aliança perpétua. Deus instituiu esta aliança. Cada aliança implica a participação, a relação e a comunhão. Cada Sábado indica esta relação entre Deus e o homem. Como sinal ele comunica: Eu, o Senhor, estou ali para ti. Tu és importante para mim. Eu aprovo a tua existência e espero a tua resposta. Como parceiro da Sua aliança tenho o direito de responder e de Lhe confiar a minha vida. O homem não pode crescer senão dentro desta relação.

2- O Sábado contém o evangelho da presença constante e o acompanhamento permanente de Deus.

Como sinal, o Sábado não indica somente a origem do mundo e do homem. Ele contém também o evangelho de que Deus permanece fiel à Sua Criação e que a acompanhará en-

quanto o céu e a terra existirem. Na instituição o Criador já se identifica com a Sua Criação. Toda a história da salvação não é senão a prova de que Deus permanece fiel à Sua Criação apesar da queda e do pecado. Deus manifestou a Sua presença: no apelo de Abraão, no êxodo de Israel da servidão do Egipto, no deserto, apesar dos murmúrios e defeitos do povo. No monte Sinai, Deus testemunhou: "Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias e vos trouxe a mim" - Êx. 19:4. O Seu acompanhamento pode ser visto ainda na coluna de nuvem, no tabernáculo, nos juízos e flagelos. A sua encarnação não tinha senão um objectivo: dar ao homem o que este perdeu por causa do pecado. É por isso que, o Filho de Deus se identifica completamente connosco, com os nossos pecados, sem que seja pecador - cf. II Cor. 5:21. Na cruz, o Filho de Deus, manteve esta promessa. Cada Sábado indica o centro da história da salvação. Este é o centro da nossa fé. Jesus Cristo é a realidade que o Sábado indica.

O Sábado não somente indica esta realidade mas oferece a participação nesta mesma realidade. Cada Sábado, Jesus me quer preencher com o Seu repouso,

bênção e santificação. Neste dia, Cristo me quer preencher para que nada me possa separar da Sua comunhão durante a minha caminhada nos seis dias de trabalho e que o Seu acompanhamento constante, se torne uma experiência quotidiana: "E eis que estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos" - Mat. 28:20.

3- O Sábado contém o evangelho da libertação do homem e da terra.

O relato da Criação conta a história de uma libertação. Deus liberta e junta a matéria desde o caos ao cosmos. Na história da salvação a presença de Deus revela-se periodicamente como um acontecimento libertador. Libertou Abraão dos afazeres em Ur dos Caldeus, o Seu povo da servidão do Egipto. A acção libertadora de Deus que fez sair da escravidão e da opressão é o motivo do mandamento do Sábado em Deut. 5:12-15.

A liberdade oferecida da deverá ser praticada. Visto que Deus libertou o Seu povo do Egipto, os economicamente fracos, os servos e as servas; mesmo os estrangeiros em Israel, deveriam também participar no repouso do Sábado, a festa da liberdade.

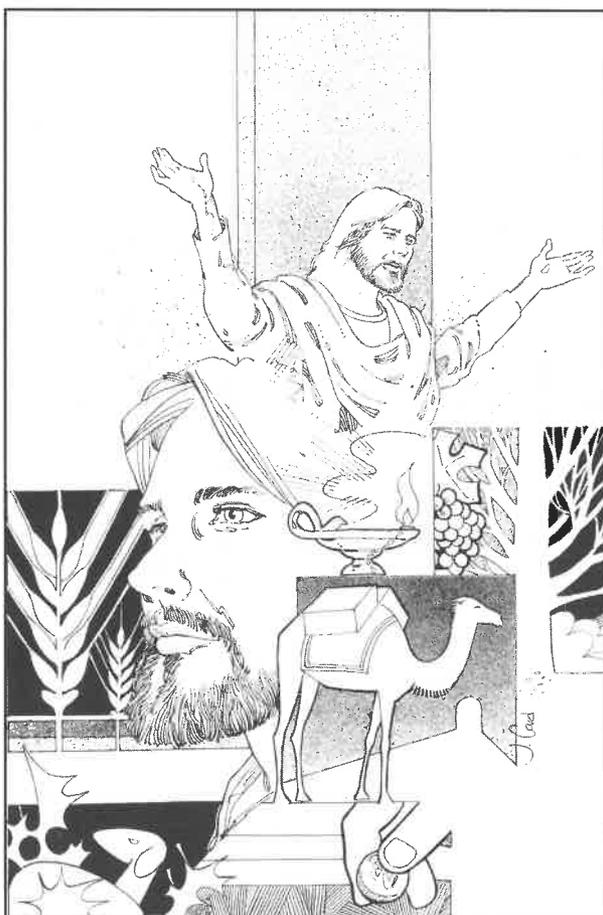
**Como
homem, eu
não sou o
fruto do
acaso da
natureza,
um juguete
ao sabor
das ondas
do tempo
que muda,
mas sou o
resultado
do pensa-
mento de
Deus.**

Assim, nas instituições irmãs do Sábado, o ano sabático (todos os sete anos - Lev. 25:4) e o jubileu (todos os sete vezes sete anos - Lev. 25:8), o motivo da libertação encontra-se no primeiro plano. Uma libertação praticada a três níveis: 1- A cada israelita as dívidas eram anuladas; 2- Cada escravo israelita recebia a sua liberdade; 3- Cada propriedade devia de ser restituída ao seu proprietário original.

A Bíblia relata 6 curas que Jesus fez no dia de Sábado. A vida daqueles que foram curados não dependia de uma cura no dia de Sábado. No entanto Jesus os libertou dos seus sofrimentos num dia de Sábado. Com este proceder evidenciava os sinais que estavam relacionados com a Sua obra e o Sábado. Estes mostravam quem Ele era e o que veio aqui fazer. Nos encontros com os judeus e nas conversas acerca da cura do paralítico Jesus disse uma palavra que interpreta todas as curas que aconteceram ao Sábado: "(...) indignai-vos contra Mim, porque no Sábado curei, *de todo*, um homem?" - João 7:23. O que ressalta nas curas sob a forma de sinal - *a cura do homem inteiro* - encontra o seu clímax na cruz.

Deus convida o homem a pôr de lado o seu trabalho, a sua obra e os seus negócios ao Sábado - Êx. 20:9. Convida-nos a participar no Seu repouso, a repousar como Ele o fez para demonstrar que o trabalho, e o rendimento, a prosperidade e o consumo não são as coisas mais importantes da vida.

Quando Jesus quer curar e libertar o *homem total*, não se trata somente da libertação da obrigatoriedade do trabalho e da dependên-



Cada Sábado indica o centro da história da salvação. Este é o centro da nossa fé. Jesus Cristo é a realidade que o Sábado indica

cia das coisas. Por trás de todos estes compromissos, finalmente, está a escravidão do homem em relação a si próprio, a escravidão do Eu. Cada Sábado recorda o poder de Deus que fez sair do que não existia, uma criação perfeita. Ao mesmo tempo revela-nos a nova criação em Cristo. Pelo poder do Espírito Santo a vida de um homem é renovada profundamente - II Cor. 5:17. Através do Sábado o homem deverá reconhecer que é Deus quem o santifica - Ezeq. 20:12.

Uma libertação de ... torna-se sempre uma libertação para ...

O mandamento do Sábado faz com que olhemos para o nosso próximo. Aqueles que estão mais próximos - filho e filha - e os que estão mais afastados - o estrangeiro, o imigrado - aqueles que dependem de nós e que outrora chamávamos servos e servas. A liberdade que nos foi dada deverá frutificar nas nossas relações com eles ao longo dos seis dias de trabalho. A liberdade praticada tem tempo para o outro a fim de o escutar. A santificação do tempo, do sétimo dia, é uma festa da liberdade que é celebrada por Deus num dia especial e tem o seu efeito sobre os outros dias, sobre todas as relações humanas e em todos os domínios da vida.

4 - O Sábado contém três indicações escatológicas

1 - O Sábado convida-nos a repousar de todos os nossos trabalhos afim de recebermos o repouso de Deus. Na inauguração do Templo, Salomão disse estas palavras: "Bendito seja o Senhor que deu repouso ao Seu povo segundo tudo o que disse (...)” - I Reis 8:56. A epístola aos Hebreus mostra que o repouso de Deus tem múltiplas realizações. Aquele que crê em Jesus, o recebe - Heb. 4:3. Mas, o repouso de Deus, em Cristo, nem sempre é a última coisa. O repouso presente em Cristo é ainda a sombra do repouso futuro no Seu reino.

2 - A segunda indicação do Sábado acerca do futuro está contida na ideia de finalização. No sétimo

dia Deus acabou a Sua obra. Cada semana de trabalho tem o seu fim no Sábado e cada Sábado é um sinal de que haverá uma última finalização, um restabelecimento de todas as coisas. "Eis que faço novas todas as coisas" - Apoc. 21:5. É o fim dos caminhos de Deus com a Sua criação. Após cada Sábado, o círculo de cuidados e das preocupações do dia a dia são retomados. O Sábado

é o sinal de esperança anunciando que o aperfeiçoamento final virá onde não haverá mais morte, dor e clamor.

3 - A terceira indicação encontra-se no nome que Deus deu ao sétimo dia: "(...) o Sábado do Senhor teu Deus" - Êx. 20:10. Certamente que todos os dias são dias de Deus e Sua propriedade. Mas sobre o sétimo dia Ele colocou a Sua mão. É por esta razão que ele contém o Seu nome. É o "dia do Senhor". Nas Escrituras esta designação é também utilizada para aquele dia que encerrará o nosso tempo e a nossa história. O Dia do Senhor é o dia do julgamento, dia da volta de Jesus. Este dia do Senhor traz a libertação definitiva e gloriosa aos filhos de Deus.

O dia do repouso está relacionado com a esperança adventista. O nosso itinerário cada Sábado recorda-nos que o nosso Senhor volta. Se a

encontra o evangelho no Sábado, aquele que reconhece Cristo como Senhor do Sábado e que o honra como tal, para este, o Sábado, torna-se uma festa.

Deus convida-nos a celebrar com Ele porque:

O Sábado é o sinal de esperança anunciando que o aperfeiçoamento final virá onde não haverá mais morte, dor e clamor.

1 - O Sábado contém a **boa nova** de que nós temos a nossa origem n'Ele. *É por isso que o Sábado é uma festa de alegria.*

igreja celebra o Sábado como uma festa de esperança, então a esperança adventista permanecerá viva no seu seio. Uma igreja que tem no seu centro o Senhor do Sábado, que vive o Sábado como uma festa de alegria, de liberdade e de esperança, jamais perderá de vista o objectivo da sua caminhada - a espera do Senhor.

Conclusão

O Sábado foi feito por amor ao homem, a fim de que este possa, plenamente, atingir o seu estado de ser humano, o que não é possível senão na comunhão com o Senhor do Sábado. O Cristo e o evangelho constituem o centro do Sábado. Aquele que

2 - O Sábado contém a **boa nova** de que o Criador acompanha-nos constantemente pela Sua presença e que nos conduzirá até ao fim. *É por isso que o Sábado é uma festa de comunhão com o Deus vivo e uns com os outros.*

3 - O Sábado contém a **boa nova** de que somos resgatados e libertos pelo sangue de Jesus Cristo. *É por isso que o Sábado é uma festa de liberdade.*

4 - O Sábado contém a **boa nova** de que Jesus Cristo volta e que em cada Sábado aproximamo-nos do Senhor. *É por isso que o Sábado é uma festa de esperança.*

Semana de Extensão Missionária

Já há longos anos que a oferta levantada na Semana de Extensão Missionária beneficia a causa de Deus em qualquer parte do mundo, fazendo face a uma necessidade específica. Este ano, as nossas atenções voltam-se para a cidade da Beira, Moçambique, onde temos um Seminário de Teologia. Aí, faz-se sentir a necessidade de casas para alunos casados. Na semana de Extensão Missionária, de 30 de Agosto a 7 de Setembro, poderemos contribuir com a nossa oferta de amor e solidariedade para tornar este sonho uma realidade.



Georges Stéveny
(Pr. Igreja em Bruxelas)

Um Sonho Maravilhoso

Quando se lê o último capítulo do livro de Marilyn Ferguson - *Os Filhos do Aquário*, é difícil não se deixar levar pelo entusiasmo. A grandiosidade das ideias e o impulso vivo do estilo captam a nossa simpatia.

O 'NEW AGE CAUSUS', fundado na Califórnia em 1978, tem por missão criar uma nova crença numa força política capaz de se infiltrar em todos os sectores da vida. O movimento ecologista tornou-se o seu precioso auxiliar, baseado na salvaguarda da natureza. Ao culto do indivíduo, alia-se o culto da natureza. Que desapareça toda a disciplina punitiva, pois o ser humano é naturalmente bom. O aborto deve ser praticado livremente, independentemente da idade ou do consentimento dos pais, a fim de controlar a expansão demográfica.

O professor Jürgen Moltmann declarava em 1973, no Congresso Mundial Eucarístico de Melbourne, na Austrália, que "um governo universal poderia ser possível através de uma igreja universal".

Um Governo Mundial

O ex-presidente dos Estados Unidos, George Bush, declarava em 1973 ao magazine *Vista*: "*Temos que alcançar uma união tal entre as nações, quer sejam elas capitalistas ou comunistas, para que haja um único governo em todo o mundo*".

Esta era já a firme convicção de Annie Besant, uma das fundadoras do movimento Nova Era, que pensava através da libertação do potencial humano e das riquezas naturais, poder resolver todos os problemas militares, políticos, económicas, ecológicos e financeiros. O mundo gozará, enfim, de paz e de segurança. Haverá uma família única movida por um espírito único. Depois, a era dos Peixes chegará ao seu termo e o cristianismo desaparecerá, ele que semeou a divisão, o ódio, a violência e a guerra. Em breve, pois, será celebrado o regresso de um Cristo cósmico e uma religião mundial.

O Papa João Paulo II aproveita todas as ocasiões para afirmar que a Igreja Católica Romana é o guia de um mundo renovado.

NOVA ERA, FALSO CRISTO E MUNDIALISMO

Nos tempos em que vivemos, a expectativa do regresso de um Salvador aumenta dia a dia, um pouco por toda a parte.

O Ocultismo em Acção

O ocultismo é importante para a Nova Era. Exerce uma influência considerável sobre o catolicismo, do qual, um dos dogmas é a imortalidade natural da alma que está na base do culto dos mortos e dos santos. Numerosos são também os protestantes que aceitam a imortalidade natural da alma. No Conselho Ecuménico das Igrejas, durante a sua última assembleia plenária, em Fevereiro de 1991, em Camberra na Austrália, a teóloga protestante coreana Chung Hyun-Kung, pastora da Igreja Presbiteriana, "[...] pôs-se a invocar os espíritos dos mortos".

O arcebispo anglicano de York comentou: "O sincretismo, o animismo, o espiritismo e as referências evidentes às heresias da Nova Era eram bem claras nos sermões e nas diversas intervenções". Às acusações de sincretismo a pastora protestante respondeu: "O bu-

dismo e o xamanismo (forma de religião asiática muito próxima do espiritismo) são a minha mãe, e o cristianismo o meu pai".

A certeza bíblica

O verdadeiro cristão fica perplexo ao descobrir a evolução de todas estas ideias e teorias. No entanto, tudo isto foi claramente anunciado pelo Senhor Jesus, nas Sagradas Escrituras - "*Porque surgirão falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível, enganariam até os escolhidos*" - Mat. 24:24. O livro do Apocalipse prevê a associação de certas igrejas após-tatas com o espiritismo - Apoc. 16:13.

Nós vivemos em tempos solenes. Disfarçado em anjo de luz, Satanás instila o erro servindo-se de ideias e de promessas maravilhosas. Certamente que os verdadeiros cristãos esperam com ansiedade a volta do Senhor Jesus Cristo. Um Novo Céu e uma Nova Terra substituirão este nosso mundo transviado. E Deus, pessoalmente, estará entre nós para todo o sempre. 



Explica A DIVINDADE

- Avozinho, tu conheces Deus? Já alguma vez O viste ou falaste com Ele?

- Eu conheço-O. Falo com Ele muitas vezes ... só que nunca O vi pessoalmente, como vos estou a ver a vós.

- Não percebo! Então como O conheces?

- Conheço-O porque há dois livros que falam muito d'Ele.

- Um, já sabemos, é a Bíblia. E o outro?

- O outro é a Natureza que Ele criou e mantém.

- Mas, porque não O consegues ver?

- Porque Ele, por ser Deus é infinito e nós somos muito limitados e não conseguimos olhá-IO. Por exemplo: vocês também não conseguem ver o fim do mar, apesar dele existir, nem sequer muitos dos astros do Universo.

- Ó avô, diz-nos mais coisas sobre Deus.

- Olhem,

Deus é Onnipresente - porque está em todo o lado

é Omnisciente - porque conhece todas as coisas

é Onnipotente - porque para Ele nada é impossível.

- Extraordinário!

- Espectacular!

- Outra coisa: a Bíblia apresenta várias pessoas dentro da Divindade: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito.

- Porquê?

- Da próxima vez irei explicar-vos qual a função de cada um junto do homem.

- Temos história, avô?

- Claro. Hoje vou contar-vos a história de Noé. Era uma vez...

Maria Augusta Lopes

(Não percas no próximo número - Deus Pai)

Deus Pai



DIVINDADE



SE GOSTA DE:

ESCREVER FAZER AMIGOS
TROCAR EXPERIÊNCIAS MISSIONÁRIAS

ENTÃO ENVIE-NOS:

O SEU NOME IDADE ENDEREÇO

(Este espaço é reservado pelos editores para fomentar uma maior aproximação entre os membros das igrejas, permitindo assim a partilha de ideias e ideais).

EVANGELISMO PELOS MEMBROS DA IGREJA

Vem aí o Dia do Evangelismo - outrora chamado Dia do Evangelismo Leigo, que será no dia 2 de Setembro.

Faça uma cerimónia na sua igreja para felicitar os que se esforçaram e, ao mesmo tempo, para incentivar a igreja para este trabalho.

* Anime

* Encoraje

* Peça diplomas, para este efeito, ao Departamento do Ministério Pessoal

ANO



2000

fim ou continuação?

No limiar do século XXI o mundo está em sobressalto. A angústia domina o Planeta que geme, chora, grita... Mas o homem egoísticamente, virado para o materialismo e para a tecnologia, não ouve. A tragédia preparada pelas suas mãos está iminente.

Haverá ainda esperança?

O Ano 2000 – fim ou continuação? tem a solução para este mundo e tem respostas para si próprio!

Peça já o seu “Ano 2000”

à



Publicadora Atlântico
ou à Sociedade Missionária da sua igreja